

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
5	Seg	18	Aníbal de Carvalho Enes Viana; Adélia Jácomo Sousa Oliveira Gaião e marido; Maria Pereira Baganha e pais; Manuel Barbosa Magalhães, pais, sogros e cunhado; Joaquim Figueiredo e esposa; Francisco Ramos e esposa; José Luís Lomba Araújo Fernandes; Rosa Afonso Amorim, marido e irmã; Manuel Pereira; José Joaquim Dinis Camelo; José Lucídio Monteiro Gonçalves; Mário Brandão Rodrigues; Alfredo Martins e colegas
6	Ter	18	David Rodrigues da Cruz (30.º dia); Pais de Ester Reis; Rosa Alves Maciel e marido; Manuel Passos Ribeiro e esposa; Maria Pires Moreira Lopes (aniv.); Camila Fernandes Morais e marido; Eduardo Pereira Pires; Maria Gomes Maciel, marido e filho; Daniel Barbosa Marques; Domingos Passos; Angelina Enes Viana e marido; José Lucídio Monteiro Gonçalves; Mário Brandão Rodrigues; Ventura Carvalho Novo
7	Qua	18	Maria Martins Passos Esteves; Evaristo Martins da Silva, esposa, sogros e tias; Francisco Enes Franco; Baltazar Salvador Santos Correia; António Reis Afonso; Fernando Tomás Santos Vieira; Manuel Barbosa Magalhães; Casal das Mós e cunhada; José Lucídio Monteiro Gonçalves; Mário Brandão Rodrigues; Maria Martins Amaro; Em ação de graças a N. Sr.ª do Rosário
8	Qui	18	Genro de Manuel Machado (aniv.); Noé Enes Branco; Ramiro Pequito Carvalho; José Correia do Rego; Maria da Conceição Sousa Oliveira; Sónia Alice Oliveira Borlido; Edviges Martins Caravela; Joaquim Afonso Barbosa; António Ferreira Longarito
9	Sex	18	Em ação de graças pelos 50 anos de Matrimónio de Conceição Ramos Alves Neiva e António Parente Pires Lopes; José Lucídio Monteiro Gonçalves (30.º dia); António Rodrigues (aniv.) e esposa; Maria Enes Barreiros (aniv.); António Pires Gomes do Rego; Alcinda Fernandes, marido e neto; Manuel Rodrigues Montes e pais; Manuel Morais Enes Capeio e irmã
10	Sáb	18	Mário Brandão Rodrigues (30.º dia); Benvindo Gonçalves Durães; Braselina Soares Ribeiro (aniv.); José Aires e esposa; José Manuel Rosa Ferreira (aniv.); José Pires Marrocos e esposa; Maria José Freire, marido e pais; Rosa Pires Franco; António Gomes Moreira Rego, pais e sogros; Pais, sogro e cunhado de Gaspar Rego; Rosa Gomes do Rego; Maria Fernandes Vieitas Paradela; Casimiro Crespo Pereira e esposa; Henriqueta Martins da Cruz e irmã; António Martins Ramos e pais; Rosa Afonso Coelho
11	Dom	9	Rosa Alves Maciel e marido; José Gomes Maciel e esposa; José Fernandes Gomes do Rego e filho; Vitória Martins da Fonte, marido e filho; Maria Pires Paradela; Carolina de Jesus Cavaco, marido e filho; Madame Couturier; Mário Brandão Rodrigues (m. c. o Grupo Coral); Custódio Gonçalves Borlido, esposa e filha

PARÓQUIA VIVA

N.º 148 – 04/10/2015

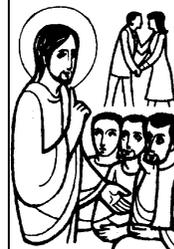
Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 835 318 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



27.º Domingo Comum – Ano B



«no princípio da criação, 'Deus fê-los homem e mulher. Por isso, o homem deixará pai e mãe para se unir à sua esposa, e os dois serão uma só carne'. Deste modo, já não são dois, mas uma só carne. Portanto, não separe o homem o que Deus uniu. ... Quem repudiar a sua mulher e casar com outra, comete adultério contra a primeira. E se a mulher repudiar o seu marido e casar com outro, comete adultério.» (Evangelho)

Legislativas 2015: Bispos apelam ao cumprimento do dever cívico de votar

Responsáveis católicos recordam princípios do pensamento social cristão

Os bispos portugueses lançaram vários apelos ao cumprimento do dever cívico de votar nas eleições legislativas deste domingo, recordando aos católicos e à sociedade em geral os princípios do pensamento social cristão.

Na última assembleia plenária da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP), os prelaços aludiram à necessidade de “a sociedade portuguesa assentar numa base comum de valores sociais e humanistas”.

“A sociedade ganharia se tivesse em conta princípios do pensamento social cristão, tão acentuados na programática exortação apostólica «A Alegria do Evangelho» do Papa Francisco”, acrescentavam, no comunicado final do encontro.

O documento enumerava “causas essenciais” como o respeito pelo bem comum, pelos princípios da solidariedade e da subsidiariedade, pela vida empresarial criadora de trabalho e da riqueza, pela justa promoção social dos pobres, pelo apoio aos mais frágeis, em particular os nascituros, às mães gestantes e às famílias.

Outras preocupações enunciadas foram a salvaguarda da vida humana em todas as suas fases, a valorização da vida familiar e da educação dos filhos, o trabalho e o emprego, a saúde e a segurança social, o acompanhamento dos que emigram, a integração dos imigrantes e o diálogo sociocultural inclusivo.

D. Manuel Clemente, cardeal-patriarca de Lisboa e também presidente da CEP apela a cumprir o “dever cívico” de votar, “com a inspiração evangélica e a doutrina social que dela decorre, na legítima pluralidade das opções”.

O bispo da Diocese de Angra publicou uma nota pastoral em que apela ao voto nas eleições legislativas e alerta que a situação atual nacional “exige escolhas concretas dos portugueses”. “Para o cristão, a obrigação de votar é tão séria como o de ir à Missa ao Domingo. Aliás, se para alguém fosse incompatível ir votar e ir à Missa, prevaleceria a obrigação de votar, que não é tão frequente como a Missa Dominical”, escreve D. António de Sousa Braga, na Nota Pastoral ‘Votar: dever do cidadão’.

As várias intervenções, bem como outras de personalidades, associações e movimentos, relativas às legislativas 2015 estão disponíveis numa secção própria do portal ECCLESIA.

27.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Gén. 2, 18-24

2.ª leitura: Hebr. 2, 9-11

Evangelho: Mc. 10, 2-16

- Coração duro -

A Palavra do Senhor deste domingo torna-se ainda mais oportuna, dado que coincide com a abertura em Roma do Sínodo dos Bispos, que se debruçará sobre “a vocação e a missão da família na Igreja e no Mundo contemporâneo”, embora as expectativas de muitos se concentrem apenas na situação de muitos cristãos divorciados e recasados, a ponto de se esperarem decisões ousadas, em que os bispos ‘progressistas’ vençam a resistência dos ‘conservadores’...

Só que estas expectativas arriscam-se a uma grande frustração, pois é nesta Palavra hoje escutada que os participantes do Sínodo vão procurar iluminação para as respostas (pastorais e não doutrinárias) para as situações dolorosas em que muitos cristãos se encontram.

Mas, também será oportuno para todos nós reflectirmos sobre a justificação apresentada por Jesus para a ‘permissão de divórcio’ concedida por Moisés – a “dureza do coração”, pois ela tanto se pode aplicar àqueles que (inter)romperam com o compromisso de fidelidade matrimonial, como aos que, agarrados à letra da lei, implacavelmente condenam esses irmãos. Daí o convite do Salmo 94 “não endureçais os vossos corações”, o que significa que esse é um risco que todos corremos.

“Coração duro” será aquele que se tornou insensível e incapaz de alterar a sua forma de ver, de sentir e de reagir. É um coração sem aquele amor de que nos fala S. Paulo: “O amor é sofredor, é benigno; o amor não é invejoso; o amor não trata com leviandade, não se ensoberbece; tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta” (1Cor. 13, 4.7).

Só que amor assim não sobrevive se não for alimentado e cultivado, porque vai muito para além da instabilidade dos sentimentos e afetos, em que amor se confunde e identifica com gostar.

Esta é que é a ‘dureza’ de coração de que nos fala Jesus. A contemplação do outro e o enamoramento pela sua igual dignidade, mas igualmente pela sua radical diferença, que leva ao respeito e à complementaridade, cede o seu lugar ao olhar cobiçoso, à transformação do outro em objeto que me convém, me interessa ou me dá prazer, do qual disponho segundo as conveniências de cada circunstância.

É bem intencional a aproximação que o evangelista S. Marcos faz entre esta temática e a apologia das crianças: precisamos de recuperar a capacidade de encantamento perante o outro – homem ou mulher – e a capacidade de abandono nas mãos de Deus, pois os caminhos que Ele nos propõe são sendas de bênção, de vida e de felicidade. Reconduzir-nos à criança que fomos – e ainda sobrevive no fundo de cada um de nós – é reconduzir-nos também ao projeto de Deus: “no princípio não foi assim”.

Trabalhar para não deixarmos endurecer o nosso coração talvez seja, por isso, o caminho e o desafio lançado hoje a todos e a cada um de nós: para que não se multipliquem as ‘uniões desfeitas’, para compreender e acolher aqueles e aquelas que, infelizmente aí chegaram e para se construir um relacionamento harmonioso e pacífico entre pessoas, povos e culturas. É contrapor ao caminho da facilidade, o caminho da fidelidade, pois é por este e só por este que se pode alcançar a verdadeira felicidade!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Encontro de Formação de Leitores: Na próxima quarta-feira, dia 7, às 21,15 h., realiza-se, no Centro Paroquial, mais um Encontro de Formação para Leitores, promovido pela Equipa de Liturgia e orientado pelo Sr. Padre Miranda. Participe!

Feira de Antiguidades e Velharias: No próximo sábado, dia 10, das 9 às 18 h., no adro da igreja paroquial. Visite a Feira!

Reunião dos Zeladores do Apostolado da Oração: No próximo sábado, dia 10, às 16,30 h., o pároco reúne com todos os Zeladores do Apostolado da Oração da nossa paróquia, no Cartório Paroquial.

Comissão de Festas para S. Sebastião: O pároco e o CPAE (Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos) informam que, tal como tem acontecido nos anos anteriores, também este ano não se conseguiu ainda formar uma Comissão de Festas para promover a Festa em honra do Mártir S. Sebastião, na capela a ele dedicada, a realizar no próximo mês de janeiro, dia 24. O pároco apela à boa vontade e espírito de sacrifício pela comunidade de quem tenha disponibilidade para promover a Festa, apresentando-se ao CPAE para formar a Comissão de Festas de S. Sebastião 2016.



CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE AREOSA

SALA DE ESTUDO

Já conhece o novo projeto do Centro de Atividades de Tempos Livres do CSPA?

A **SALA DE ESTUDO** foi criada a pensar nas nossas crianças e nas necessidades que podem sentir ao longo do ano letivo.

A partir de agora, pode contar com novos serviços:

- ✓ Apoio na realização dos trabalhos de casa
- ✓ Apoio ao estudo
- ✓ Apoio a Inglês (3.º e 4.º ano)
- ✓ Preparação para fichas de avaliação
- ✓ Preparação para as Provas de Aferição (2.º ano) e Provas Finais (4.º ano)

Das 16h até às 20h e com o acompanhamento de uma professora do 1.º ciclo.

Inscrições abertas!
(máximo 8 crianças/dia)

Para mais informações dirija-se ao gabinete do Centro Social Paroquial de Areosa, entre as 10h e as 17h30, contacte-nos através do número **258 835 221** ou pelo correio eletrónico cspa.vc@gmail.com

(Continua na pág. 4)